EDITORIAL

A qualidade de vida dos seres vivos que compõem a imensa rede de interações biológicas depende da saúde dos nossos recursos naturais e de como estes recursos são utilizados em razão das atividades ou modificações antrópicas. Mas depende também dos esforços direcionados ao atendimento ao indivíduo e demais seres vivos em todos os seus aspectos biológicos, psicossociais e comportamentais.

Em uma perspectiva abrangente são relatados nesta edição resultados de estudos que envolvem a utilização tanto de recursos genéticos vegetais, quanto: a importância da fixação biológica de nitrogênio na Família Poaceae, com ênfase na otimização de processos e na eficiência das bactérias a azeotrópicas não nodulíferas; quanto à utilização de recursos genéticos microbianos pela avaliação da eficiência de sistemas microbianos, a partir da seleção de fungos com potencial para a produção de β-Galactosidase, com atividade de transgalactosilação.

Pesquisas também abordam sobre os problemas ambientais de grande impacto para a saúde das populações, com particular ênfase à qualidade de águas subterrâneas e águas superficiais, as quais apresentam nos estudos uma característica em comum: a contaminação microbiológica decorrente principalmente das atividades antrópicas.

Ainda na área biotecnológica e de alimentos, relata-se uma avaliação da influência da razão de refluxo, relação solvente/alimentação e eficiência de transferência de massa em processo de destilação extrativa, com base em simulação numérica a partir de parâmetros ajustados, conforme especificação dos solventes empregados no processo; destacando-se o etilenoglicol, a morfolina e a glicerina que podem ser utilizados como agentes extrativos com custos de processos reduzidos.

Em uma abordagem mais individualizada, avalia-se também a utilização de fitoesterógenos com aplicação terapêutica visando à saúde e à qualidade de vida de mulheres de meia idade, e também avalia-se a qualidade de vida de portadores de diabetes em decorrência da atividade física.

Apresentamos portanto, mais uma oportunidade de ampliar o conhecimento científico. Boa leitura.

Jane Mary Lafayette Neves Gelinski
Editor científico